

o cargo de seu ministro plenipotenciario em Madrid.»

Mequetrefe

Recebemos o n. 423, correspondente a 30 de Dezembro ultimo. A primeira pagina é occupada com os retratos dos dois irmãos Jannuzzi, architectos constructores; a 2ª e a 3ª com uma espirituosa gravura representando os principaes acontecimentos do anno de 1886, e a 4ª com a despedida do anno.

Texto variado.

Na villa do Bom Conselho (Pernambuco) segundo se vê de folhas do norte, — cum subdelegado supplente, do districto do Brejão, no malevolto intuito de viagar-se de uns seus parentes, moradores em Barreiras, e com os quaes vive em continua desintelligencia ha 10 annos, pretextando prender uns ladrões de cavallos, que por ali estacionavam, solicitou e obteve uma ordem do capitão Portella, delegado, para policiar aquella parte da comarca, onde chegando no dia 10 de Setembro á frente de um crescido numero de capangas, cercou a casa do seu parente, o octogenario Manoel José, a quem espancou, assim como a Antonio de tal, filho do mesmo octogenario; dahi dirigio-se á casa de José Antonio de Carvalho (outro filho do mesmo octogenario), applicou o mesmo auto de fé em um filho deste, fazendo-lhe ainda dous ferimentos; surraram a respeitavel octogenaria d. Luiza e, para cumulo

de tanto absurdo, não respeitaram as proprias filhas do infeliz José Antonio, ás quaes dirigiram epithetos grosseiros e obscenos.

«Manceel Dias, inspector que acompanhava o façanhudo subdelegado, protestou contra este escandalo, e com o bacamarte engatilhado impoz o termino a tão reprovada scena.»

Itajahy

6 de Janeiro de 87.

Como era esperado, aqui chegou, no dia 3, ás 2 1/2 horas da tarde, o vapor *Humaytá*, trazendo a seu bordo o exm. sr. dr. presidente da Provincia e sua comitiva.

S. exa., que viera inaugurar o lazareto d'esta cidade, foi, mesmo a bordo, cumprimentado por todos os funcionarios publicos do lugar e algumas pessoas gradas.

Findo isso, s. exa. e comitiva desembarcaram, tocando nessa occasião, a orchestra que aqui existe, o hymno nacional, e foram á igreja matriz fazer oração, d'ahi foram para casa do honrado commerciante o sr. Nicolau Malburg, d'onde passaram á casa do deputado provincial e tambem honesto negociante Guilherme Asseburg, onde lhes serviram um profuso copo d'agua.

Pouco depois dirigiram-se, bem como a commissão do lazareto, a carro, áquelle pio estabelecimento, que de futuro dará linitivo á humanidade soffredora.

No lazareto já se achava

muito povo e a musica, que tinham ido no vapor *Progresso*, que graciosamente fôra posto ás ordens de quem quizesse assistir a quella agradavel quão humanitaria festa.

Chegado que foi s. exa., o sr. Guilherme Asseburg, presidente da commissão do Lazareto, pronunciou um discurso analogo ao acto, fazendo vêr as difficuldades reaes com que lutava a commissão, para levar á realidade tal obra.

A' s. s., que foi muito applaudido, seguiu-se s. exa. o sr. presidente que pronunciou tambem um apurado e correcto discurso.

A's 5 horas da tarde, s. exa. e todos os convidados, intimamente satisfeitos, retiraram-se, voltando então s. ex. no *Progresso*, acompanhando o a *elite* de nossa sociedade.

Ao escurecer foi s. exa. e a comitiva para o Hotel D. Pedro II, onde foi-lhes servido um lauto jantar, findo o qual retiraram-se para casa do cidadão Malburg, onde s. exa. pernoitou.

No dia 5, muito cedo, já s. exa. sahia a passeio, visitando o telegrapho, cadeia e cremos que a camara municipal, e as escolas publicas, ficando satisfeito pela boa ordem e disposição de tudo.

A's 8 horas da manhã do mesmo dia, seguia s. exa. e a comitiva para Blumennan, no *Progresso*, regressando no dia 6 á tarde; e tomaram o *Humaytá* que devia conduzil-os á capital.

ADOLPHO.

MOLESTIA DO CAFEIRO

O *Diario Official* publicou a seguinte communicação feita ao governo pelo sr. Glaziou, esclarecido botânico. Transcrevêmol-a no interesse da lavoura.

Illm. e exm. sr. — Tomo a liberdade de endereçar a v. ex. o resultado de minhas ultimas investigações sobre as molestias dos cafezaes que tão desastrosamente reduzio a menos do decimo o rendimento dos fazendeiros de café, e, pelo mesmo caso, diminuiu nas mesmas porções o rendimento do Estado.

Confiado na minha feliz descoberta, venho humildemente pedir a v. ex. que se digne ordenar a sua publicação, a bem da lavoura, em todos os jornaes accessiveis aos lavradores de café.

Deus guarde a v. ex. — Illm. e exm. sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Rio de Janeiro, em 8 de Novembro de 1886 — A. Glaziou.

AOS LAVRADORES DE CAFÉ

Depois de repetidas indagações, tive, nos dias 22 e 23 de Outubro proximo passado, na fazenda da Boa Esperança, do major Bellieni, e na Serra Vermelha, do sr. Francisco Dias Ferreira, no municipio de Cantagallo, a felicidade de descobrir o modo pelo qual se propaga e se inocula o animal parasytico que constitue a molestia actual dos cafezaes de

Brazil; e, o que é melhor, o meio positivo e pratico de o destruir em pouco tempo.

A causa de tão lamentavel prejuizo é um insecto microscopico, que vive e se desenvolve nas mais pequenas raizes (*chevelu*) do cafeeiro, introduzindo-se nas spongiolas radicaes, onde desaggrega os tecidos cellulares do vegetal á procura de sua nutrição, e depois de adulto, faz nas mesmas raizinhas o seu ninho, formado de nós, que atinge de 1 a 3 milímetros de diametro. Nestes nós ou ninhos o animal deposita os seus milhares de ovos. Ao mesmo tempo apodrecem as fibrilhas radicaes, offendidas pelo insecto, legando a terra immediata os milhares de ovos produzidos pelo bicho, e que são comparaveis ás spirdas de certo grupo de cogumellos, tanto pela fórma exterior, como pelo numero incalculavel delles. E' em consequencia deste flagello que se vê o cafeeiro murchar, tomar uma côr amarellada, perder as suas mais novas folhas nas extremidades dos galhos e deixar cahir os seus fructos, já atrophados pela desviação da seiva que os órgãos de nutrição tinham elaborado na terra em beneficio da vida normal do cafeeiro. Assim atacado, o vegetal morre depressa legando ao solo a totalidade do mal que causou a sua destruição.

Casos são estes que me preoccupam ha cerca de cinco annos, e mais ainda o modo pelo qual a lavoura se livraria d'elles, e o achei

FOLHETIM

A noiva do Capitão

—Ora... já ahí vem outra vez o diabo do homem.
 Não pude deixar de rir-me.
 —Meu amigo, continuou elle, mais socegado com a minha submissão, não lhe dê cuidado o seu navio. A manja está boa, a carga em bom estado, comestiveis não faltam, só quem falta é o capitão...
 E olhou-me para vêr si eu recalcitrava.
 —Esse, disse eu, não tem ordem de fazer-se ao largo.
 —Ainda bem que estamos de accordo.
 E sahio, deixando-me commovido pela sua bondade.

Momentos dapois da sahida do lavrador, entrou sua filha a quem tratavam por Santa.
 Foi então que reparei na miinha elegante enfermeira.
 Tera vinte annos.
 Era alta, de um moreno desmaiado, que dava-lhe á physio-

nomia, em extremo sympathica, uma pallidez romantica; olhos pardos e brilhantes, bocca pequena e risonha, cabellos castanhos...
 Reunia em si a elegancia da atriz e a simplicidade da camponeza; a ingenuidade da segunda e a malicia da primeira.
 Nascida longe do bulicio das reuniões, parecia, não obstante, estar sob a sua influencia, a julgar pela delicadeza do seu corpo flexivel e como que alquebrado pelas fadigas de um baile.
 —Bom dia, sr. Lucas, disse-me ella, sorrindo-se agradavelmente e deixando vêr duas ordens de perolas embutidas em coral, e duas covinhas encantadoras nas faces avelludadas.— Vai melhor?
 —E' verdade, minha senhora, respondi, fitando-a sempre, graças aos seus cuidados de irmã carinhosa, sinto-me melhor e espero livrar-a breve de um incommodo tamanho.
 —Mas de que incommodo falla o senhor?
 —Do incommodo de tratar de um doente extranho.
 Santa, olhou-me como quem não comprehendia o que ouvia, e depois de uma pausa:
 —Ah! agora comprehendo o que o senhor quer dizer com isso... Sem duvida tem falta de alguma coisa e por isso falla assim; mas que quer? acrescentou um

pouco triste e corando da persistencia do meu olhar que a confundia,—nem sempre se faz tudo que se quer...
 —Meu Deus! minha senhora que pessimo sentido deu ás minhas palavras! Não era isso o que eu quiz dizer, e seria preciso que fosse muito ingrato para avançar tal, creia-me...
 —Mas então, interrompeu-me ella, porque disse que espera breve livrar-me de um incommodo, quando tal incommodo não existe?
 —Oh! que bondade a sua! Pois devêras não se incommoda tratando de um doente extranho, de um homem que nunca vio e que talvez não mais veja?
 Santa, olhou-me admirada e, depois, mais vermelha ainda e com os olhos no chão:
 —Porque diz que não mais o veremos? Meu pai affeiçãoou-se ao senhor assim como todos da familia, e sentiria muito que tal succedesse.
 —Sim? exclamei convencido. E até a senhora tambem?
 —Eu?... começou tremula e confusa, mas o senhor diz-me coisas singulares que eu não comprehendo... e porque não?... concluiu com voz sumida.
 E olhou-me timidamente, como quem espera alguma coisa que receia pedir.

—Então gosta de mim? atrevi-me a perguntar.
 Ella calou-se e depois, como que amedrontada, mudou de conversa.
 —Não lhe falta coisa alguma? quer tomar um caldo?
 —Ah! exclamei com voz triste, porque esquivou-se ao que lhe perguntei? Vamos, falle, diga porque me não respondeu?
 —Porque... mas é exquisito! O senhor diz-me coisas... coisas que eu não entendo...
 —Diga antes, que não quer entender.
 Ficamos calados.
 Ella, arrumando-me os frascos de medicamentos que se achavam sobre a meza, eu... nem mesmo sei o que fazia...
 Santa, passado um momento, de novo approximou-se de mim. Estava muito commovida.
 —Sr. Lucas, começou ella, timidamente, enrolando nos dedos a extremidade de uma das suas bellas tranças. Queria fazer-lhe um pedido...
 —Estou-a ouvindo.
 —Peço-lhe que não se zangue commigo...
 —Mas, primeiro diga-me...
 Desta vez ella comprehendeu o que restava-me dizer-lhe, porque, tirando, tremula uma rosa que trazia ao cabello, deixou-a cahir sobre o meu peito e affastou-se.

Ao abrir a porta fitou em mim os seus bellos olhos com uma expressão que nunca mais me ha de esquecer...
 Por unica resposta levei a flôr aos labios.
 Amava... Sim, meu amigo, eu amava. Dez annos de indiferença passados nos mares foram insufficientes, nenhum obstaculo impuzeram á influencia da belleza de Santa.
 Experimentava uma commoção singular... bem diversa da sensação que sentia ao encarar o perigo ou ao avistar as montanhas da patria.
 Já não era mais o homem egoista e enfatiado da vida, o homem para quem o mundo era prosaico de mais e por isso fastidioso; sentia-me outro, e a mim mesmo perguntava, tristemente impressionado pelas côres do passado, como pudêra viver até então em um jardim sem vêr as flôres que o enfeitavam?
 O meu pobre brigue tinha uma rival no meu coração, e que rival!
 Santa já tinha sahido e eu ainda, esquecido de mim mesmo, conservava os olhos na porta e a rosa nos labios.

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

NÃO SE FAZ QUESTÃO DE PREÇO!

Azeite doce, em latas; azetonas em vidros; sal em vidros; cognac; cerveja; bitter; capillê; genebra; licôr; xaropes—cajú, orchata e gomma; vinhos do Porto e virgem; chá preto em pacotes, dito Hyson superior; herba doce; nosmoscada; cravo; canella em pó; mostarda em vidros; maizena; colheres de ferro; conservas de tomates; nabos; cigarros de papel; charutos da Bahia, superiores; fumo Caporal; enwelloppes; papel pautado, dito commercial, dito pequeno, dito para embrulho; pó de tijollo; vellas de composição de 5 e 4 em libra; vellas de cêra; rapê areia preta; pallitos e outros muitos artigos que a vista e os preços obrigarão a comprar aquelles que forem

A' RUA DO PRINCIPE N. 32

José Segui Junior

A' FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portoguezas; linto sortimento de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça

CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, creanças e homens

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

LUVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres a 2\$000 o par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

É BARATO! A DINHEIRO
Saccos de 80 litros a 280
ditos » 120 » » 400
ditos para 4 arrobas de
café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

É QUEIMAR!

Cretone chit. do (Novidade) covado 240 rs.!

Regis & Irmão

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

CAFÉ E BILHAR em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE, RUA D'AGUA—(Perto do desembarque)

João Antonio Corrêa Maia



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

XAROPE PAGLIANO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Este antigo medicamento, vantajosamente conhecido, acaba de chegar para a casa de JOÃO BONFANTE DEMARIA, onde se encontra á venda.

Rua de João Pinto n. 4

FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS

que recebe qualquer encomenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.

A LUGA-SE ou vende-se 2 excellentes predios, sendo um situado no lugar denominado Caixões, na divisa da freguezia de S. Sebastião da Praia de Fóra com a da SS. Trindade, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, boa agoa potavel, bastantes cafeeiros e boas terras para trabalho da lavoura; e o outro, na freguezia da SS. Trindade, tendo tambem bons commodos para familia e bastantes arvores fructiferas. Trata-se com a viuva de Alexandre Baptista Gaignette, ou com Eugenio Berrier, nesta capital.

V ENDE-SE um bom piano; a tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente á rua da Trindade.

O PAIZ
Folha diaria, da côrte
As pessoas que desejarem assignar o Paiz da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

C ARIOCA LIVRAMENTO
As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

M OBILIA. Vende-se uma completa. Camas, mezas e mais diversos objectos de uso; para ver e tratar á rua do Ouvidor n. 11.

Q UEM necessitar de uma criada para serviço domestico de qualquer familia da côrte ou de alguma provincia do norte, pôde dirigir-se á rua do Artista Bittencourt, n. 4.

V ENDE-SE um bote novo de 4 remos, repregado a cebre e uma canôa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria. Trata-se com C. Nunes Pires.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a gratidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

120.000.000

LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 7ª parte da 1ª loteria terá lugar no dia 9 do corrente.

Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.